

Ata da Assembléia do Departamento de Música realizada no dia 17 de maio de 2016. Aos dezessete dias do mês de maio reuniram-se o Sub Chefe do Departamento de Música, Prof. Modesto Flávio Fonseca e os seguintes Professores: Antônio Carlos Guimarães, Gina Reinert, Débora Andrade, Marcos Filho, Guilherme Loss Vincens, Vladmir Agostini, Liliana Botelho, Carla Reis, Sérgio Figueiredo, Edílson Assunção, Valéria Braga, Mariana Jelen, Iura de Resende, Nichola Viggiano. Justificaram a ausência: Professora Ana Amélia Viegas, Jayme Guimarães, Elenis Guimarães, Pedro Mota, Leonardo Barreto e Marcelo Parizzi. Sob a presidência do primeiro deu-se o início aos informes: O Prof. Modesto Flávio informou aos presentes que aqueles que entraram com o processo de progressão antes da Resolução 34, poderão fazê-lo novamente caso o mesmo não tenha sido aprovado. Aproveitou para informar que será votada nova lei em Brasília onde serão congelados os pedidos de progressão e quem tem o pedido a fazer, providenciá-lo o mais rápido possível. O Prof. Modesto Flávio mencionou a respeito da vaga do Prof. Rogério Constante e explicou o DMUSI tem autonomia para direcioná-la. A Profa. Liliana Botelho sugeriu que o evento musical fosse colocado no mês de outubro. A Profa. Carla Reis informou que o vídeo do Projeto em que ela participou foi premiado e devido a isso ela foi contemplada com inúmeras revistas e que poderão ser consultadas pelos Professores e alunos do curso de música. A Profa. Mariana Jelen falou que o DMUSI foi convidado a participar de uma oficina de música no Projeto Garoto Cidadão, na cidade de Congonhas MG. O convite foi bem recebido pelos professores, uma vez que vai ao encontro das estratégias de recrutamento de novos alunos que o DMUSI tem desenvolvido ao longo dos anos com as Jornadas Didáticas. Não seria possível atender à sugestão de data feita pelo projeto para 25 de maio, mas houve interesse em desenvolver este projeto no segundo semestre. A Profa. Gina Reinert informou que esteve reunida na cidade de Belo Horizonte, mais precisamente na Cidade Administrativa, com uma comissão de uma Universidade da Austrália, onde os pesquisadores daquela instituição propuseram parceria com a UFSJ em pesquisas e pós-graduação. Nesse encontro foram apresentados os professores australianos. Eles não possuem um departamento específico com foco em música, porém existem Professores que trabalham com arte/música. Eles possuem verbas e bolsas para intercâmbio de alunos, sendo que um aluno com graduação poderia entrar direto no doutorado daquela instituição. Eles se mostraram abertos, principalmente no que tange a pesquisa, arte e mídia. O Reitor de Pós-graduação se mostrou interessado em colaborar com essa parceria, onde a sede da Universidade fica em Sidney na Austrália. A Profa. Carla Reis informou que devido a anuência que recebeu do departamento foi aprovada para participar da pós-graduação e vai oferecer 2 vagas para mestrado como Professora colaboradora. Em seguida passou-se aos itens da pauta. **1- Afastamento dos Técnicos Administrativos do DMUSI para pós-graduação.** O Professor Modesto Flávio iniciou o primeiro item da pauta informando que se reuniu com os técnicos administrativos do DMUSI, José Albino dos Santos, Ricardo Castelo Branco e Gabriel Casara para discutirem sobre como seria o afastamento dos técnicos do DMUSI para cursarem pós-graduação. Após essa reunião informou que o assunto seria trazido para essa assembleia e convidou os servidores técnicos administrativos a participarem também dessa pauta nessa assembleia. O Prof. Modesto Flávio sugeriu que sejam adotados os mesmos critérios para o afastamento dos Professores, conforme modelo apresentado pelo Prof. Edílson Rocha para os docentes, que são: convite ou aprovação em curso; tempo de admissão; afastamento total não concedido anteriormente; pontuação em cargos administrativos; grau de instrução pretendido (mestrado, doutorado e pós doutorado); tempo de afastamento e idade. O técnico Ricardo Castelo Branco Ramos iniciou sua fala dizendo que a discussão sobre

[Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including names like Botelho, Colares, and others.]

os critérios de afastamento para os técnicos, deveria ter sido feita há mais tempo, nos primeiros anos de trabalho dos mesmos, para que não houvesse prejuízo para nenhuma das partes envolvidas. E que como isso não aconteceu, seria necessário uma discussão mais cuidadosa para o pedido de afastamento do técnico Gabriel Casara, para doutorado no Canadá no período de 4 anos. Em consequência desse processo ficariam duas questões a serem resolvidas. A primeira, quem assumiria as demandas do técnico Gabriel? E a segunda, como ficaria se ele, o técnico Ricardo, precisar sair para um doutorado?. Ele colocou também que os professores têm ciência que não há substituto para o cargo, e que não seria justo ficar pra ele essa responsabilidade. Também solicitou que não fosse impedido de sair a qualquer momento, se houver necessidade, para um doutorado no Brasil. Assim, ele aceitou os critérios de afastamento sugeridos pelos professores, desde que ficasse acordado entre eles essas duas questões. Após discussões a Assembleia votou e aprovou a proposta dos critérios acima mencionados para o afastamento dos técnicos do DMUSI. O Prof. Modesto Flávio também falou que o Chefe do Departamento, Prof. Marcelo Parizzi deu a idéia de reunir com os Professores de piano, juntamente com os pianistas envolvidos. O Prof. Nichola Viggiano sugeriu fazer uma pesquisa com mais calma e olhar se há como contratar um técnico pianista para substituir o técnico quando afastado. A Profa. Liliana Botelho questionou se o pianista Ricardo Castelo Branco poderia esperar dois anos para fazer seu doutorado? E também se haverá alguma verba destinada para contratar outro co repetidor? O Prof. Antônio Carlos Guimarães entende que o departamento deve fazer um esforço para qualificar os seus co repetidores e que devido ao momento atual do país, a hora é essa. O Prof. Sérgio Figueiredo falou que era preciso criar alternativas para não atrapalhar o desenvolvimento dos pianistas, pois esse aperfeiçoamento só irá melhorar a qualidade do curso de música. O Prof. Iura de Resende falou que entende o mesmo que o Prof. Sérgio Figueiredo, pois segundo ele o doutorado é um plano de vida. Já o técnico administrativo Ricardo Castelo Branco, falou que entende que os critérios citados deveriam ser seguidos. O Prof. Vladimir Agostini concorda com os dizeres da Profa. Liliana Botelho e falou da necessidade de traçar um plano para o departamento, sem necessitar da atuação dos co repetidores, caso estejam se graduando, mas caso haja alguma outra negociação, poderia também ser bom para todos. Entende também que deveria se reunir a chefia do departamento, a coordenadoria, os Professores do curso que necessitam dos serviços dos co repetidores, os co repetidores para que selem um acordo. O Prof. Marcos Filho entende que deve ser criado um critério específico para os técnicos administrativos. Sugeriu também que seja verificado em outras instituições a respeito do critério de afastamento dos técnicos administrativos. Entende também, que devam ser criadas mais alternativas para acompanhamento dos alunos na falta dos co repetidores. O Prof. Sérgio Figueiredo acha também por bem solicitar outra vaga de técnico para o departamento. Em seguida, o técnico administrativo Gabriel Casara, já aprovado em doutorado no Canadá, que será a partir do mês de setembro do corrente, mencionou na reunião que ele deve apresentar os critérios de afastamento dos técnicos administrativos do DMUSI como pré requisito para seu afastamento. Mencionou também que necessita da aprovação da assembléia em ata para conseguir seu afastamento, sendo então o afastamento do servidor Gabriel Casara para cursar doutorado no Canadá aprovado por todos com unanimidade. 2 – **Oficializar a Comissão de Biblioteca.** O Prof. Nichola Viggiano se predispôs a dar uma atenção específica a partituras do departamento que se encontra em estado deplorável. Sugeriu formar uma nova comissão para administrar a biblioteca do curso de música. O Prof. Marcos Filho prontamente se apresentou para compor essa comissão. Foi então aprovada a seguinte comissão: Prof. Nichola Viggiano, Prof. Marcos Filho e Prof.

Modesto Flávio Fonseca. A Profa. Mariana Jelen informou que ganhou várias partituras de piano e que as mesmas estão à disposição em sua sala para consultas. O Prof. Marcos Filho falou da importância de comprar as obras originais cobradas no vestibular do curso. 3 - **Concursos do DMUSI**. A Profa. Mariana Jelen, sobre o concurso para professor substituto de viola, informou que enviou uma proposta para que seja avaliada pela comissão. Mencionou também sobre como será distribuída a pontuação das provas e como será a pontuação em cada quesito de seu projeto. Continuou explicando que para as pessoas possam pontuar criou três itens, quais sejam: Títulos acadêmicos, Produção Científica e Atividades Profissionais. Em seguida, sobre o concurso para professor de percussão, o Prof. Vladimir Agostini, membro da comissão de concursos do DMUSI, manifestou sua intenção de que a prova escrita fosse eliminatória, entretanto, o Prof. Marcos Filho, também membro da comissão de concursos acha por bem que a prova escrita não fosse eliminatória e completou dizendo que era para deixar apenas a prova didática como eliminatória, pois ele entende que o candidato deve ir até o final do concurso, ou seja, passar por todas as etapas de avaliação. Após várias discussões ficou então decidido que a prova didática seria eliminatória. O Prof. Vladimir Agostini deixa frisado que a comissão de concursos do DMUSI elaborou o edital em conformidade com o estipulado pela Universidade, através do SESED (Setor de Seleção e Desenvolvimento) da UFSJ. Em relação ao concurso de percussão, o Prof. Iura de Resende, membro da banca de concursos do DMUSI mencionou que o candidato deve estar envolvido com Música Popular, onde tenha o pleno domínio. Informou também que juntamente com o Prof. Marcos Filho, eles consultaram um especialista na área de percussão para colherem dados para a elaboração do edital. Após várias discussões ficou decidido que o concurso de percussão seria assunto a ser discutido em reunião extraordinária a ser realizada na próxima semana. Nada mais havendo a se tratar, encerrou-se a reunião e eu, José Albino dos Santos, Secretário do Departamento de Música lavrei a seguinte ata que vai assinada pelos professores presentes. São João del Rei, 19 de abril de 2016.

Modesto Flávio Fonseca

Gina Reinert

Débora Andrade

Marcos Filho

Vladimir Agostini

Liliana Botelho

Carla Reis

Valéria Braga

Iura de Resende

Mariana Jelen

Nichola Viggiano

Guilherme Loss Vincens

Edilson Rocha

Antônio Carlos Guimarães

Sérgio Figueiredo

